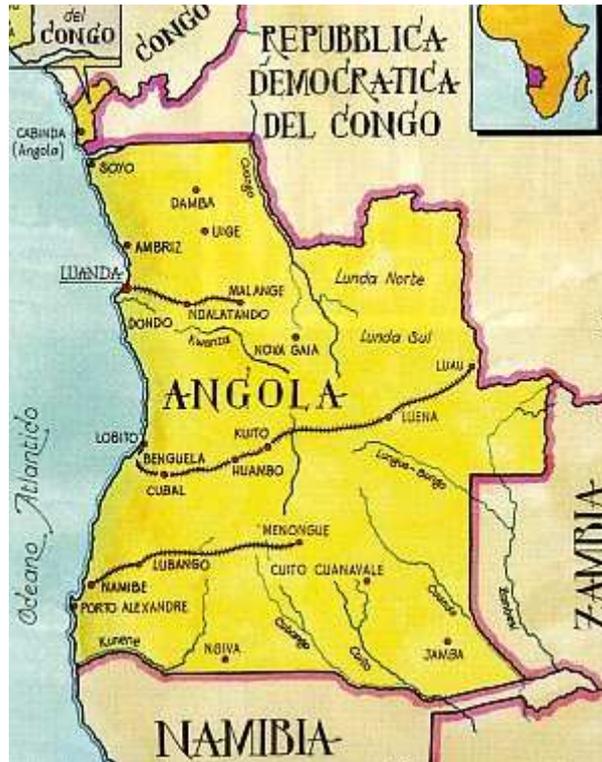




Uma ponte à economia angolana por Tactical & Strategic Company

## UMA PONTE À ECONOMIA ANGOLANA



### Premissas

O valor de uma empresa não é medido apenas pelos dados económicos-financeiros que a caracterizam, mas também e sobretudo pela sua **capacidade de incrementar o bem-estar** no contexto sócio-económico no qual atua, sabendo superar as dificuldades.

O objetivo de uma Pequena & Média Empresa (PME) é a criação de valor agregado aos próprios sócios. Para manter esta meta, a médio e longo prazo, muitas vezes é necessário saber **diversificar**, aplicando visão de futuro, flexibilidade e determinação nas decisões. Cada vez mais frequentemente isto ocorre através da transferência, em tempos e modalidades oportunas, o próprio saber e os próprios recursos, o conhecido know-how, **aos mercados mais prósperos**.

Dada a sensibilidade estratégica e as dificuldades dessas operações, é necessário continuamente procurar e incrementar a **confiabilidade** entre os protagonistas. Isto permitirá criar uma condição de "conforto colaborativo" indispensável à condução serena e correta das operações.

### A Missão

Consiste em identificar economias amplas, selecionando parceiros e estratégias operacionais, a fim de atingir os objetivos desejados.

### TACTICAL & STRATEGIC COMPANY

T.S. COMPANY Italia C.da Mason, 1 - 36054 Montebello (VI) - Tel. + 39 0444 445167 - Fax + 39 0444 445168 - [www.tscompany.it](http://www.tscompany.it)

T.S. COMPANY Brazil Rua Brigadeiro Luiz Antonio - 351, Bela Vista - 01318000 Sao Paulo - SP - Tel/Fax + 55(0)1132411608/50111608



## Uma ponte à economia angolana por Tactical & Strategic Company

De fato, seja para satisfazer ambições de expansão ou também apenas para garantir a sobrevivência de empresas obrigadas a competir em mercados saturados ou em recessão; torna-se indispensável **atuar em economias amplas**.

Imobilizada a atenção aos países do BRICS e a algumas outras economias asiáticas, a atenção dos economistas está a concentrar-se há tempos em algumas **economias de dimensões mais modestas, porém com significativos desempenhos de crescimento**; entre estas está certamente a angolana.

### T.S. Company

Com a intenção de destacar o diferente nível de investimento necessário para aceder a estas diferentes economias, **TS Company**, valendo-se de seus 20 anos de experiência de internalização no Brasil, onde está presente com um próprio escritório em São Paulo, mas especialmente neste caso, **colaborando diretamente com o Escritório Comercial da Embaixada de Angola na Itália**, oferece sua colaboração a algumas selecionadas empresas italianas, que pretendem introduzir os seus produtos na próspera e florescente economia angolana.

Tal assistência consiste tanto em **promover e regular as clássicas relações business-to-business**, identificando os canais comerciais mais adequados, quanto e sobretudo em **identificar e implementar formas de cooperação estratégica com parceiros locais**, que lhe permitem aumentar o valor agregado do produto e a capacidade de difusão dentro desse mercado. Esta operatividade permitirá analisar verdadeiras **joint ventures** seja de natureza **comercial e/ou produtiva**.

A **T.S.Company** é uma organização formada por profissionais que, valendo-se também de colaborações externas altamente especializadas e residentes nos países onde atua, **propõe-se a procurar e promover colaborações comerciais ou parcerias entre empresas italianas e empresas ou operadores angolanos**.

Graças à capacidade de **trabalhar em equipe** adquirida, apreciamos a troca de opiniões e colaboração com profissionais de todas as áreas. Desenvolvemos, portanto, uma **flexibilidade profissional** para poder compreender e **desempenhar diferentes papéis** e assumir responsabilidades, bem como agir com a devida **prudência, seriedade e pontualidade** em todas as ocasiões que os negócios requerem.

### Por que a Angola

Forma de Estado: **República**

Área: **1.246.700 km<sup>2</sup>**

População: cerca de **20 milhões de habitantes**

Idioma: **Português (oficial)**, Umbundu, Kimbundu, Kikongo e outras

Religião: **Católica (50%), Animismo (30%), outras religiões (20%)**

Moeda: **kwanza**

### Visão Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros Italiano

A partir do apoio político oferecido pelo nosso país aos movimentos para a independência durante o processo de descolonização, a Itália estabeleceu ao longo do tempo fortes laços com Angola.

#### **TACTICAL & STRATEGIC COMPANY**

**T.S. COMPANY Italia** C.da Mason, 1 – 36054 Montebello (VI) - Tel. + 39 0444 445167 – Fax + 39 0444 445168 - [www.tscompany.it](http://www.tscompany.it)

**T.S. COMPANY Brazil** Rua Brigadeiro Luiz Antonio - 351, Bela Vista – 01318000 Sao Pulo – SP - Tel/Fax + 55(0)1132411608/50111608



## Uma ponte à economia angolana por Tactical & Strategic Company

Anteriormente, foram a obra humanitária e de evangelização dos missionários e a presença, desde o século XVI, de uma pequena, mas trabalhadora comunidade italiana a estabelecer as bases de uma relação de amizade forte e duradoura.

Em 1976, a Itália foi o primeiro Estado ocidental a reconhecer a República recém-proclamada de Angola.

Desde aquele momento, foi muito importante o papel desempenhado por muitos pequenos empresários italianos no país, mas também o papel da cooperação italiana, das universidades, dos voluntários e ONGs, cujo apoio nunca faltou, mesmo durante os anos mais difíceis da guerra civil.

Angola é o terceiro maior parceiro comercial subsaariano da Itália, depois da África do Sul e Nigéria. De acordo com dados do EUROSTAT, a Itália é historicamente atestada em torno ao sétimo lugar no âmbito da União Europeia relativo ao comércio em geral, com volumes médios de cerca de 500 milhões de euros e um saldo com sinais flutuantes. Em 2011, subiu repentinamente ao terceiro lugar (com um total de intercâmbio de 1.724 milhões, + 252% em relação a 2010), depois de Portugal e França, e ao primeiro pelas importações (1.486 milhões, um aumento de 465% em relação a 2010), acumulando no ano um déficit de 1.246 milhões de euros.

A mudança drástica foi causada pelo aumento repentino das importações italianas de petróleo bruto angolano, que se seguiu à crise na Líbia e Irã. Em 2012, restabelecida uma situação de quase normalidade nos tradicionais mercados de fornecimento nacionais, o intercâmbio comercial caiu para 965 milhões de euros (- 44%).

Comparado com o ano recorde de 2011, houve um declínio nas nossas importações, caídas para 682 milhões de euros (-54,1%), apesar de as importações de petróleo terem se mantido em valores muito superiores aos níveis pré-crise. Em 2012, as exportações italianas subiram para 282 milhões de euros (+ 18% em 2011).

Na verdade, o Made in Italy vendido na Angola é muito mais importante do que demonstram os níveis de exportações. Países como Portugal, Brasil e África do Sul utilizam de fato amplamente e de forma rentável o instrumento do comércio triangular, comprando na Itália e vendendo em Angola os nossos produtos, a um preço superior, sem que haja qualquer processo adicional, graças ao afirmado interesse pelas marcas italianas.

Os principais interesses econômicos da Itália em Angola estão relacionados à exploração de petróleo e GNL (ENI e Saipem).

Em apoio às empresas da Itália, em Angola, em julho de 1997, foi assinado um Acordo sobre a Promoção e Proteção dos Investimentos, que porém entrou em vigor somente em maio de 2007, o qual fornece um quadro normativo de referência para os operadores econômicos italianos interessados em investir no país. Além disso, desde 2010, Angola é um dos destinatários da aplicação do artigo. 7

NB: L. 49/87, que prevê créditos a condições muito favoráveis para a formação de *joint-ventures*.

### Pontos de força do país

**Angola é um país emergente e com alta taxa de crescimento.** A alta taxa de crescimento da economia angolana e as oportunidades que o processo de diversificação da economia parece garantir constituem os pressupostos para um empenho prioritário do empresariado italiano em Angola.

**Dotado de grandes recursos naturais e mineração.** A riqueza do país em termos de recursos naturais e mineração, além de representar por si só uma oportunidade para iniciativas diretas italianas na economia angolana, deixa entrever potencialidades de desenvolvimento de grande interesse em uma ampla gama de setores da economia, a partir do setor agrícola e da indústria agro-alimentar. O processo de industrialização do país está ainda numa fase embrionária.

**Tem uma conotação cultural e social semelhante à Itália.** A longa dependência de Angola da metrópole portuguesa moldou a cultura e a sociedade de acordo com os princípios e formas latino-

## TACTICAL & STRATEGIC COMPANY



européias. As muitas afinidades que existem hoje com a cultura italiana, a começar pela língua e a religião católica, podem de fato ser um catalisador para uma relação económica mais estreita e frutífera com a Itália.

**É capaz de realizar específicas complementaridades e sinergias.** Tendo em vista um futuro desenvolvimento do sistema de produção no país, as particulares características e potencialidades de Angola fazem entrever a possibilidade de realizar elevados níveis de complementariedade e sinergia com relação ao sistema económico italiano (fornecimento energético, máquinas industriais, setor agroalimentar e indústria da madeira, manufatura, infraestruturas do território, deslocalização industrial, comércio do "Made in Italy" de alta qualidade).

**É potencialmente pólo de expansão na África Subsaariana e meridional.** Pelo papel que Angola desenvolve na região, a afirmação económica italiana neste país poderia oferecer à Itália um acesso preferencial aos mercados da África Subsaariana e meridional.

## Necessidades do mercado

**Produtos alimentícios.** O país de fato ainda não desenvolveu uma própria indústria de alimentos transversal, excluindo-se o engarrafamento de água e a produção de cerveja, sucos, ovos e derivados de aves. Angola é altamente dependente das importações, especialmente de carne, arroz, farinha, açúcar, óleo de palma, soja, vinho, massas, álcool etílico, leite, produtos de panificação, sal, legumes, refrigerantes, conservas, licores, etc., entre os produtos mais importados.

**Móveis.** O "Made in Italy" neste setor é muito apreciado pela faixa alta da população angolana. FEDERLEGNO realiza missões empresariais periódicas ao país, preferindo reuniões B2B. No entanto, recomendamos a participação à feira PROJEKTA, que acontece anualmente no mês de outubro.

**Produtos farmacêuticos de base e preparações farmacêuticas.** Realizou-se no mês de janeiro de 2013 a primeira edição da "Feira de equipamentos e tecnologias médico-hospitalares e de medicamentos." Foram apresentados os seguintes setores principais: máquinas e equipamentos para hospitais e laboratórios; tecnologias médicas; pronto socorro e transporte; fisioterapia e recuperação pós-operatória; fármacos; dispositivos médico-cirúrgicos e produtos sanitários; nutrição e dietética; formação e comunicação social; projetos e construções de hospitais; lavanderias, cozinhas e mobiliário para hospitais. O setor de saúde é considerado prioritário para o desenvolvimento do país.

**Máquinas e equipamentos.** A demanda por máquinas agrícolas e industriais é uma das mais dinâmicas e aquela com o maior potencial de expansão. No período de janeiro a julho de 2013 (dados ISTAT) as exportações italianas no setor (100 milhões de euros aproximadamente) aumentaram em 47% de valor em relação ao correspondente período de 2012 (68 milhões de euros) e constituem, basicamente, 50% do nosso total das exportações para Angola.

**Construção.** Os materiais de construção estão entre os produtos mais importados. Em particular, cimento hidráulico e clínquers; barras de ferro e aço; tijolos, azulejos para revestimentos; construções e suas partes (pontes, pilares, colunas, estruturas para telhados, portas e janelas pré-fabricadas); geradores e transformadores; material elétrico; máquinas para construção e veículos para transportes; escavadeiras, carregadeiras, compressores, autopropulsores; cabos de fibra óptica, etc.

## Onde investir

**Coque e produtos derivados do refinamento de petróleo.** O setor está sob forte desenvolvimento. Áreas potenciais de intervenção poderiam ser: sísmica, prospecção, montagem de sistemas de extração, transporte e processamento de petróleo bruto, fornecimentos etc., ou todas as atividades induzidas e portanto dos serviços. Soyo e Cabinda são os dois importantíssimos centros petrolíferos do país. As

## TACTICAL & STRATEGIC COMPANY



## Uma ponte à economia angolana por Tactical & Strategic Company

empresas interessadas podem entrar em contato com o Centro de apoio logístico, KWANDA, indicado na lista.

**Produtos de agricultura, pesca e silvicultura.** A agricultura tem um grande potencial em Angola, em termos de recursos, água e terras cultiváveis, particularmente no setor da pecuária. São 35 milhões de hectares potencialmente cultiváveis, de acordo com o Ministério da Agricultura da Angola: <http://www.minadrp.gov.ao/PublicacoesTodos.aspx>

**Energia elétrica, gás, vapor e ar condicionado (incluindo as fontes de energias renováveis).** O país ainda está carente no setor da produção de energia, tanto em termos quantitativos, sendo o número de centrais operantes limitado, quanto qualitativamente, visto que o fornecimento de eletricidade ainda é intermitente (também em Luanda). Os grandes recursos hidrelétricos são explorados apenas minimamente. A primeira central de liquefação de gás entrou em função apenas recentemente. A situação neste setor constitui um dos obstáculos mais significativos à industrialização do país e, mais genericamente, à diversificação da economia. O Governo, no Plano de Desenvolvimento Nacional 2013-2017, planeja aumentar a geração de energia de 12GW a 75GW.

**Abastecimento de água.** Saneamento, atividades de tratamento de resíduos e bonificação. O país ainda está carente no setor da produção e da eliminação das águas, além do tratamento de lixo. O problema afeta não só os pequenos centros e áreas rurais, mas também cidades, incluindo Luanda. A situação tem um impacto negativo importante sobre as condições de higiene e saúde da população e aumenta a carga de trabalho no sistema de saúde do país, que tem dificuldade em satisfazer as necessidades dos cidadãos, especialmente dos segmentos mais pobres.

**Construções.** O setor das construções é dominado pelas empresas brasileiras, portuguesas e chinesas. No entanto, existem oportunidades para as empresas italianas nas sub-contratações dos projetos confiados a empresas do Brasil e Portugal.

## Quadro macroeconómico

As perspectivas de crescimento da economia angolana para 2014 foram estimadas pelo Fundo Monetário Internacional, no seu relatório anual sobre o país, em torno de 3,9%, uma diminuição significativa em comparação com a previsão de mais de 8% que fora inserida no orçamento nacional no início deste ano. Este abrandamento é devido à diminuição na produção de petróleo durante o primeiro semestre deste ano. Na verdade, por causa de intervenções excepcionais em alguns sistemas, foi possível extrair apenas 1,5 milhão de barris por dia, um nível bem abaixo da meta do Governo Executivo.

Embora o declínio do crescimento do PIB coloque em evidência a dependência contínua da economia angolana da produção de petróleo, o dado relativo ao aumento na medida de 7,3% do setor não-petrolífero, impulsionado pela agricultura e serviços, compensa, ainda que em parte, esta diminuição. Os esforços do Governo no sentido de diversificar a economia parece dar seus primeiros resultados e resulta ter margens de crescimento relativas maiores do que aquelas do setor, já maduro, dos hidrocarbonetos.

No geral, o relatório do FMI mostra um quadro positivo da economia angolana. Este ano, a inflação deverá ser em torno de 7,5%, um nível baixo para a série histórica do país, e em qualquer caso, abaixo da meta do Banco Nacional de Angola (BNA), cujas reservas internacionais são consideradas adequadas para enfrentar eventuais choques. O setor bancário é considerado estável pelos especialistas do FMI, segundo os quais o caso do Banco Espírito Santo de Angola (BESA) não terá repercussões sistêmicas. A nota negativa é a previsão de um déficit orçamental para 2014 (nunca registrado nos últimos quatro anos) de cerca de 4% do PIB: a queda das receitas fiscais é resultado direto da menor receita gerada pelo setor petrolífero.

Durante a conferência anual do setor oil & gas, realizada em Luanda em agosto de 2014, o Ministério do Petróleo reiterou sua meta de 2 milhões de barris por dia até 2015, que deve ser alcançada principalmente devido à entrada em produção do bloco 17, operado pela Total, e o aumento dos investimentos por parte de empresas estrangeiras. Além disso, nas palavras do Ministro, a perspectiva

## TACTICAL & STRATEGIC COMPANY



## Uma ponte à economia angolana por Tactical & Strategic Company

continua a ser positiva a médio prazo, com um crescimento anual do setor, que deverá ser em média de 2,25% ao longo dos próximos cinco anos. Isto é devido à entrada em função de sete novos blocos, além dos resultados esperados das primeiras explorações do pré-sal, a nova fronteira do setor petrolífero angolano. Neste sentido, é notícia recente que a norueguesa Statoil concluiu as operações no primeiro bloco do pré-sal (bloco 39), sem encontrar hidrocarbonetos.

O primeiro semestre de 2014 terminou de forma positiva para o setor de diamantes, com um aumento na produção em relação ao mesmo período de 2013 de 4%, atingindo 4,26 milhões de quilates. Este aumento da produção gerou 661 milhões dólares (dos quais o Estado arrecadou 47 milhões em receitas fiscais), fazendo aumentar o valor econômico da produção em até 18% em relação ao primeiro semestre do ano passado. Sete novos projetos lançados pela ENDIAMA, a companhia estatal do setor, e os acordos com parceiros russos (Alrosa) e chinês (China Railway Construction), foi possível incrementar a produção de diamantes em Angola, destinada principalmente para os Emirados Árabes Unidos, Hong Kong e Israel.

O Instituto Nacional de Estatística publicou recentemente os dados sobre a confiança dos operadores econômicos a respeito da atual conjuntura econômica. Os índices mostram uma falta de confiança nos setores da produção industrial, das construções, transportes e mineração, enquanto as perspectivas são positivas para as áreas de comércio e turismo. Em geral, as principais preocupações para os operadores econômicos angolanos são a carência de mão de obra qualificada, as altas taxas de absentismo e as dificuldades de acesso ao crédito.

### Observações

Angola é o terceiro maior parceiro comercial subsaariano da Itália, depois da África do Sul e Nigéria. O comércio bilateral em 2013 foi de 891 milhões de euros, com um déficit para a Itália de 181 milhões. Nossas exportações totalizaram 348,2 milhões de euros (+ 23,5% em relação a 2012), enquanto as importações diminuíram a 542,7 milhões de euros (- 20% em 2012).

No processo de transformação econômica que Angola se prepara a realizar, as nossas exportações poderiam proveitosamente desempenhar um importante papel de concurso e complementaridade no desenvolvimento do país, adquirindo crescentes espaços de mercado em setores em sinergia com os polos produtivos da indústria local nascente ou, em todo caso, não em concorrência com eles.

Nesta perspectiva, um setor de fundamental importância certamente poderia ser aquele dos bens instrumentais, enquanto moda, roupas, móveis, artigos para a casa e produtos eletrônicos poderiam ser os bens de consumo "Made in Italy" nos quais prioritariamente apostar a curto prazo, tendo em vista que o poder de compra da classe média está aumentando rapidamente em Angola e, em breve, estarão abertos ao público vários novos centros comerciais.

### Conclusões

Angola tem as características ideais para os operadores que desenvolvem suas atividades no âmbito dos **recursos naturais**. O país, de fato, dispõe de **jazidas de petróleo** que lhe permitem o título de **primeiro produtor africano de petróleo**, com exportações de 2 milhões de barris por dia. Mas **Angola** também exporta grandes quantidades de **diamantes, ouro, fosfatos, urânio, ferro, cobre, mercúrio vermelho e bauxita**.

Para além disso, graças a todos os seus rios, Angola dispõe de **bacias hídricas** capazes de alimentar a **exploração hidrelétrica** que vai cobrir mais de **50%** da produção de eletricidade no país. Também outras fontes alternativas, como **solar, eólica** e das **biomassas**, estão, em todo caso, em fase de forte desenvolvimento no país.

A Angola também está relançando o setor da **pescaria**, que foi durante anos um setor próspero, podendo contar com a utilização de 1.650 km de costas entre as mais ricas de peixes do mundo.

## TACTICAL & STRATEGIC COMPANY



## Uma ponte à economia angolana por Tactical & Strategic Company

Outros setores de mercadorias com grande potencial são o **agroalimentar** e o do **turismo**, o qual assistiu à abertura de uma série de estruturas de hotelaria em grande parte do território.

Porém o que torna Angola um país ideal para os investimentos é a atitude do **Governo** Angolano, que promoveu uma **renovação radical das infraestruturas**, lançando projetos de **construção de estradas, ferrovias, portos, edifícios e outros serviços**.

Para além disso, o governo **promoveu os investimentos estrangeiros** através de uma **lei de 2003** que prevê inúmeras vantagens, tais como a ausência de práticas burocráticas excessivamente longas, além de 15 anos de **isenção de impostos**.

Em suma, Angola é um país com forte **crescimento (taxas de crescimento anual do PIB de 6,8% em 2014)** que desfruta de grande **estabilidade**, cuja **moeda** nacional está aumentando de valor em relação ao dólar e cuja **taxa de desemprego** está a diminuir.

## Elementos de Síntese

### Potencial económico

- 3º economia subsaariana
- 3º maior PIB pro capite do Continente Africano
- Taxa de crescimento acima da média
- Apresenta uma sensível evolução demográfica com uma taxa de urbanização de 4% anuais
- Membro das Nações Unidas e União Africana
- Membro do SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral)
- Membro dos países do Golfo de Guiné, do CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa) e da PALOP (Países Africanos de língua Portuguesa)

### Potencial industrial

- Primeiro produtor africano de petróleo
- No 4º lugar entre os produtores mundiais de ouro, diamantes, fosfatos, urânio, ferro, cobre, mercúrio vermelho e bauxita
- Significativo produtor de café, com uma exportação anual de 12.000 toneladas
- 2º país africano por quantidade de recursos hídricos
- 18 mil megawatts de potencial produtivo hidroelétrico
- O governo do país está iniciando projetos de incremento dos setores que necessitam de mais investimentos, como: construção civil, agroalimentar, ítico, educação, telecomunicações, manufatura, turismo, infraestruturas e transportes, extração de petróleo e gás, além de relativos às finanças e aos serviços higiénico-sanitários.

### Infraestrutura

- Nº 04 portos de águas profundas
- Nº 04 portos alternativos
- 8.000 km de estradas asfaltadas
- 2.200 km de ferrovias
- Nº 03 aeroportos internacionais, com o novo aeroporto de Luanda em construção
  - Nº 18 aeroportos regionais

## TACTICAL & STRATEGIC COMPANY



## Uma ponte à economia angolana por Tactical & Strategic Company

- Nº 03 companhias de telecomunicação
- Nº 05 companhias aéreas
- Apresenta um sistema monetário e financeiro afirmado (BNA) com 19 bancos privados e 3 estatais
- Nova lei para o microcrédito que facilita os investimentos

### Foco na economia angolana e relançamento da economia

A crise financeira internacional, iniciada em nível global entre 2007 e 2008, tocou apenas levemente a grande expansão da economia angolana, mudando apenas ligeiramente o cenário econômico e as perspectivas futuras.

Considere-se que apesar de o país em 2009 ter sofrido com a queda nos preços do petróleo bruto, aproveitou a oportunidade para multiplicar por 09 vezes o "**PIB extra-oil**" entre o período 2002/2012.

Para além disso, considere-se que as últimas projeções económicas prevêm que o **PIB real** irá experimentar uma taxa média de **crescimento de 7,1% entre 2013 e 2017**.

O segredo da recuperação de Angola foi saber **utilizar as receitas** de petróleo e jazidas de diamantes **modo eficiente**, dedicando-as à melhoria das infraestruturas.

Neste clima de prosperidade, o governo iniciou projetos de construção de novas estradas para o **transporte e obras públicas**, como o novo **porto** da capital. Também foi iniciada a construção de uma série de estruturas de acomodações adequadas para hospedar o crescente **turismo** e procura-se fortalecer os diversos setores produtivos, entre os quais o **agroalimentar, as energias renováveis e a indústria de extração**.

Não há dúvidas de que esta dinâmica tem sido possível graças também aos **fundos** de que o país tem desfrutado e com os quais foi capaz de financiar projetos de apoio e crescimento para as próprias empresas, entre os quais recordamos o **Fundo Soberano** e o **FACRA** (Fundo de Private Equity para projetos mistos).

As empresas italianas não devem perder a oportunidade de investir em um país com **tamanho potencial** como **Angola**, onde podem encontrar um terreno fértil para os seus negócios em vários setores, na maior parte dos quais são previstos também **incentivos e facilidades fiscais**, entre estes os setores de **infraestruturas, indústria, transportes, agricultura e pecuária, energia e recursos hídricos e pesca**.

A Operatividade será desenvolvida em três fases:

**A)** a primeira:

- 1) **levantamento e estudo de mercado** de amplo espectro verificando "players & competitors", além das condições de receptividade dos produtos em exame,
- 2) **definição operacional-estratégica**; ou "**como e com quem**",
- 3) pesquisa e seleção de parceria,
- 4) abordagem e aprofundamento do **conhecimento do parceiro** e relativo **alinhamento**,
- 5) **definição formal das metas e dos objetivos** com empenho de confidencialidade com o parceiro

Esta primeira fase de aquisição e análise do setor, além de ser destinada às empresas individuais, poderá ocorrer **também para grupos sinérgicos de empresas de agregação de cadeia ou diversificada** com uma vantagem inquestionável dos custos compartilhados.

**B)** a segunda fase inclui:

### **TACTICAL & STRATEGIC COMPANY**



Uma ponte à economia angolana por Tactical & Strategic Company

- 6) em colaboração com o parceiro, realização de detalhado **projeto de viabilidade** com definição dos **objetivos**,
- 7) realização do **business-plan**,
- 8) **acordos** formais legalmente protegidos.

C) a terceira etapa, opcional e condicionada, irá incluir:

- 9) ação de **implementação** operacional,
- 10) **controle de gestão** da operação.

**T.S. Company**

---

**TACTICAL & STRATEGIC COMPANY**

**T.S. COMPANY Italia** C.da Mason, 1 – 36054 Montebello (VI) - Tel. + 39 0444 445167 – Fax + 39 0444 445168 - [www.tscompany.it](http://www.tscompany.it)

**T.S. COMPANY Brazil** Rua Brigadeiro Luiz Antonio - 351, Bela Vista – 01318000 Sao Pulo – SP - Tel/Fax + 55(0)1132411608/50111608